

Transição Digital para um Agroturismo Acessível

O projeto **DigAccessAgrotourism** impulsiona a **transição digital das empresas da economia social no turismo rural**, ajudando-as a tornarem-se mais inclusivas e acessíveis para pessoas com deficiência. Ao desenvolver as competências digitais das PME e das organizações que as apoiam, cria novas oportunidades de formação, mentoria e colaboração transfronteiriça para promover a acessibilidade e a inovação no agroturismo. O projeto está a chegar ao fim do seu primeiro ano com alguns marcos importantes: o lançamento do Quadro para a Transição Digital e Acessibilidade no Agroturismo Rural, que lança luz sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelas Organizações Facilitadoras da economia social e pelas PME no turismo rural; e o lançamento da Plataforma Colaborativa, onde todos estão convidados a registar-se e deixar os seus comentários sobre os nossos artigos e resultados. Nesta edição da nossa newsletter periódica, apresentamos Roberta Trovarelli, da Legacoop Emilia-Romagna, apresentamos o Quadro recentemente adotado e discutimos as ferramentas digitais que estão a revolucionar a acessibilidade no agroturismo. Boa leitura!



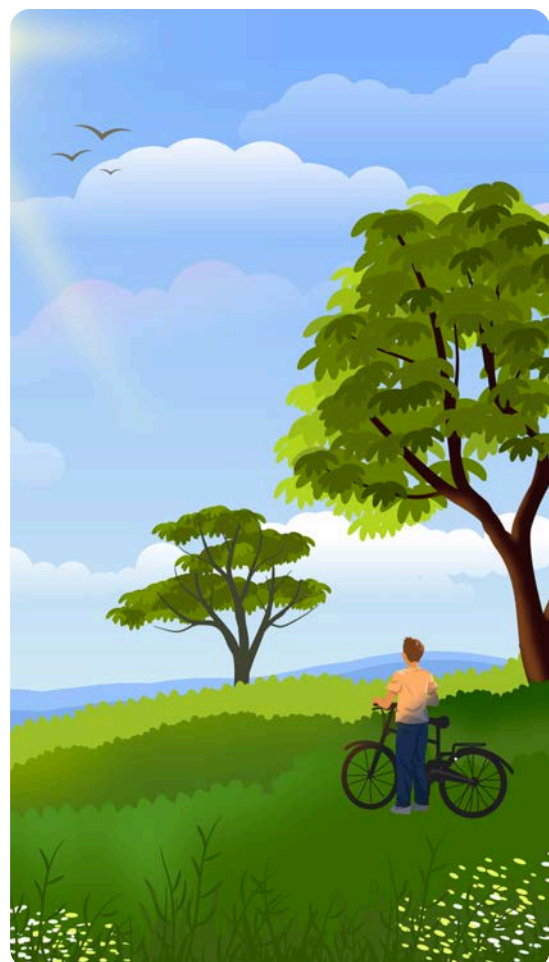
Entrevista a Roberta Trovarelli

Em cada edição da nossa newsletter, apresentamos uma das pessoas que lidera o trabalho das nossas organizações parceiras. Nesta segunda edição, vamos até Bolonha (Itália) para conhecer Roberta Trovarelli, responsável pelos projetos europeus e internacionais da Legacoop Emilia-Romagna...

[Continue a ler](#)

Abrindo caminho para um turismo rural inclusivo

Temos o orgulho de revelar um marco importante do projeto DigAccessAgrotourism: o lançamento do nosso Quadro para a Transição Digital em organizações de agroturismo! Este documento inovador, elaborado ao longo de meses de pesquisa de campo em cinco países, mapeia o estado atual da preparação digital e acessibilidade no turismo rural e oferece caminhos práticos para a transformação... [Continue a ler](#)



Ferramentas digitais que revolucionam a acessibilidade no agroturismo

Viajar é um direito de todos, mas para milhões de pessoas com deficiência ainda existem muitos obstáculos: falta de informações claras, acesso limitado e experiências que não são inclusivas. Para os profissionais do turismo, investir em tecnologias digitais assistivas não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma oportunidade de atrair novos clientes e diferenciar-se da concorrência. Ao longo deste artigo, procuramos ajudar o setor do agroturismo a encontrar ferramentas que tornem os seus negócios mais acessíveis...[continue](#)

Formação internacional DigAccessAgrotourism para organizações facilitadoras

O **DigAccessAgrotourism** está a entrar na sua próxima fase, envolvendo organizações facilitadoras do setor do turismo rural para **formar uma equipa transnacional de mentores digitais para a acessibilidade**, encarregada de apoiar as empresas sociais de turismo rural na conceção e implementação de planos individuais de desenvolvimento digital para a acessibilidade digital. Estas organizações vão reunir-se em Bolonha para uma formação de três dias sobre acessibilidade, digitalização e desenvolvimento empresarial. A sua organização apoia empresas de turismo rural através de formação, representação ou defesa? Gostaria de enriquecer as suas ferramentas e soluções práticas para acessibilidade, digitalização e estratégias empresariais inovadoras, ao mesmo tempo que se junta a um movimento transnacional para uma melhor acessibilidade no turismo rural? Se sim, a sua organização pode qualificar-se como Organização Facilitadora (EO) e pode estar interessada em responder ao Convite à Manifestação de Interesse do projeto DigAccess Agrotourism.

[Aceda ao formulário de candidatura](#)

Action 101167990



Co-funded by
the European Union

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME (EISMEA). Nem a União Europeia nem a EISMEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Follow us



visit us

